

As políticas de saúde como ações coletivas precisam levar em conta as situações concretas presentes na vida das pessoas na perspectiva de construção da autonomia dos sujeitos implicados. Apesar do Ministério da Saúde ter criado recentemente a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (Sistema Único de Saúde) que representa um avanço, do outro lado à organização dos serviços de saúde ainda se pautam hegemonicamente pela racionalidade biomédica, desconsiderando dimensões culturais, relacionados e aprendizados advindos da experiência do adoecimento e das necessidades de superá-los a partir de itinerários terapêuticos não oficiais, caberia então, articular o saber do povo com o técnico e o científico, de forma a se discutirem as práticas integrativas, populares de cuidados e complementares.

O cenário aponta ainda diversas condições de vulnerabilidades, como a exposição ao uso de drogas lícitas e ilícitas; desigualdades de gêneros; abuso e exploração sexual; gravidez infanto-juvenil, entre outras condições que ampliam as chances de infecções das DST/HIV/AIDS hepatite virais A, B, C ou D e outras doenças.

De acordo com a Secretaria Executiva Regional VI, o Jangurussu, o Ancuri, o São Miguel (O segundo mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDHM-B) pertence à Regional VI, 0,462 onde Ancuri, Jangurussu, São Miguel) e os outros bairros que compõem a regional VI, possuem juntos 816 casos notificados de HIV/Aids, representando a segunda regional com mais casos de HIV/Aids. Segundo o relato das agentes de saúde que atuam na região, é grande o número de casos de DST, principalmente de HPV em mulheres em idade fértil.

O projeto de saúde alternativa, integrativa e complementar na comunidade tem parceria com as diversas Associações e escolas, tem profissionais em terapias holísticas que inclusive é uma equipe formada em Radioestesia e pós-graduada em terapias integrativas, eles já estão fazendo o diagnóstico e receitando de forma criativa e natural e para combater e enfrentar, através de formações, doenças causadas pelas a má alimentação, pelas bebidas, pelo fumo e até mesmo pelas drogas e remédios controlados, por vulnerabilidades pessoal e social, e utilizando as diversas terapias como: REIKITERAPIA, MEDICINA CHINESA, MASSOTERAPIA, SHIATSUTERAPIA, GEOTERAPIA, TERAPIA COMUNITARIA OU DO CAMINHO, CANTOTERAPIA, TRABALHOS CORPORAIS, FARMACIA VIVA, RADIESTESIA e BIOENERGETICA, MUDRAS, RESPIRAÇÃO, MEDITAÇÃO E MANTRAS. Ahamos importante trabalharmos a espiritualidade com os devocionais, em momentos de partilhas e reflexões da palavra tendo como precipício, a vida de Jesus e sua terapia messiânica. Procuramos potencializar a biofilia e nos baseamos no versículo chave "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10, 10). E fazer-se presente no mundo da dor e do sofrimento é um gesto de solidariedade, e um convite á sociedade para que

humanizem sua presença entre os mais fracos, e um lugar privilegiado de evangelização. Curar é uma forma de amar Famílias com dares no corpo e na alma.

O nosso maior objetivo é divulgar o projeto da Ciranda da Saúde e a medicina natural, Integrativa e Alternativa nas comunidades e junta as famílias como também mostrar que a cura é um processo interno o obstáculo criado pelo o doente deve ser removido por ele mesmo. Nós terapeutas somos apenas setas indicadoras da encruzilhada, podemos funcionar como catalisadores, os remédios são remendos, não solução eles podem desobstruir o caminho, mas não podem curar o mal. Somente a natureza cura, isso quando o homem não atrapalha, ela é o médico de Deus. Lembramos que saúde é o funcionamento normal e natural do organismo, o qual depende da harmonia do ser com a natureza. As causas principais de tantas doenças são: alimentação errada, intoxicação química e medicamentosa, e problemas psicológicos. Saúde é um presente da natureza. Instruímos nossa comunidade com campanhas nas escolas para a proteção do meio Ambiente, sobre alimentação correta, vida natural, cuidados com o corpo, controle da mente, vida moderada e harmoniosa, justiça social, amor ao criador e aos semelhantes, “a mãe natureza ama ternamente seus filhos, ainda que eles não a amem”. Divulgar a Medicina natural da Farmácia Viva é uma forma cultural, artesanal e ancestral da população e desenvolver o reconhecimento e a educação da área da Medicina Alternativa e Integrativa. Formar e unificar terapeutas holísticos e educadores populares promovendo a participação em formações, cursos e eventos na área da Medicina Alternativa e Integrativa (Encontros, Seminários, Congressos) e desenvolver um estudo aprofundado das Terapias Holísticas, Integrativas e complementares. Regulamentar os terapeutas nos Movimentos e outras entidades como a REMTE (Rede de Massoterapeutas e Terapeutas Holísticos) e orientar, supervisionar sistematizar o ensino e a prática da medicina alternativa e integrativa.